

LUTAR E RESISTIR CONTRA O IMPERIALISMO POR UM FUTURO!



Reunidos em São Paulo, nos dias 11 e 12 de abril de 2026, respondendo ao convite do Diálogo e Ação Petista – DAP, nós jovens, que viemos de 11 estados do país, nos dirigimos à juventude em geral e aos petistas em particular para apresentar o resultado do nosso debate.

A juventude tem uma importante tarefa: lutar por um futuro! Para isso, precisa resistir e combater a barbárie. Enquanto mísseis caem do céu e Trump ameaça destruir civilizações inteiras, os jovens pelo mundo resistem aos ataques aos seus direitos, às guerras, ao genocídio e à pilhagem dos recursos que devasta o meio ambiente e produz crises climáticas. Em um momento em que os principais governos do mundo aumentam seus orçamentos militares, retirando dinheiro da saúde, educação e cultura para comprar armas, milhares vão às ruas. Trump ameaça a América Latina, impôs um bloqueio energético a Cuba, que já enfrenta embargo econômico há 66 anos, e atacou a Venezuela sequestrando o presidente Nicolás Maduro e a deputada Cilia Flores, se apropriando do petróleo venezuelano. **Liberdade já para Maduro e Cilia! Pela suspensão das relações com Israel! Seja contra o genocídio palestino, contra a guerra no Irã e os ataques ao Líbano ou contra as políticas migratórias de Trump**, foi com o espírito de combate que nos reunimos para debater e organizar a resistência ao imperialismo.

Se nos EUA a juventude foi às ruas para gritar “SEM REIS”, no Brasil fomos às ruas para dizer “**CONGRESSO INIMIGO DO POVO**”. Seja lá ou aqui, as instituições políticas servem aos interesses das elites. No Brasil, enquanto as

universidades sofrem com orçamento insuficiente e os estudantes com a falta de bolsas e verbas para políticas de permanência e assistência, sobram recursos no bolso de senadores e deputados que, com suas emendas parlamentares, distribuem verbas da forma como querem, sem prestar contas do dinheiro ao povo. O aumento das escolas militarizadas é um dos exemplos da destruição da educação. Hoje, policiais estão nas ruas e nas salas de aula. Nos dois lugares, agridem e oprimem sempre impunemente. Eles matam os jovens nas periferias porque sabem que não responderão por seus crimes. O que vemos é o Judiciário aliado tanto desses agressores, como dos patrões, ajudando com que ataques aos direitos trabalhistas sejam feitos. **Tem que acabar a polícia militarizada, entulho da ditadura.** A investigação das suas chacinas tem que ser federalizada.

Se no mundo todo a juventude se levanta, no Brasil não será diferente. **Em 2026 teremos uma difícil eleição presidencial**, onde o governo Trump quer eleger o seu representante: Flávio Bolsonaro. Flávio, assim como toda a sua família, não defende o Brasil, ao contrário, defende apenas os seus interesses e dos ricos. Foi assim que, nos EUA, já

prometeu nossas terras raras. Não aceitaremos que entreguem nossas riquezas, como não aceitaremos que esse sistema político podre decida o nosso futuro. Por isso, **defendemos a necessidade de uma profunda reforma do sistema político nacional, para abrir uma perspectiva para uma verdadeira constituinte soberana**, capaz de reformar as instituições.

Iremos à batalha para elegermos Lula. Queremos Lula presidente, mas desde já, estaremos na luta para acabar com a escala 6x1, que impede os jovens de ter descanso, de estudar e de viver. Combater o feminicídio crescente, com investimentos em mais delegacias das mulheres e Casas da Mulher Brasileira – política pública de acolhimento à mulher e criança em situação de violência –, tarifa zero, escolas públicas com investimento, merenda de qualidade e grêmios livres, o fim da violência da polícia militarizada e racista, acesso à cultura e lazer, mais verbas para as universidades e trabalho digno. Nos somamos também à luta contra a LGBTfobia e na defesa do acesso a políticas públicas para a população LGBTQIA+, que segue enfrentando violência, exclusão e negação de direitos básicos. Sabemos que todo esse investimento será possível com medidas

urgentes e necessárias, como taxar impostos sobre grandes fortunas, já que hoje no Brasil, enquanto a juventude vê desinvestimento em saúde, educação e lazer, os super-ricos vivem sem pagar impostos. É preciso mudar esse jogo!

Por isso, convidamos você, jovem, estudante, trabalhador, a se juntar a essa luta conosco nos grupos de base do Diálogo e Ação Petista, para seguir organizando a resistência e as ações necessárias, para construirmos nosso futuro!

São Paulo, 12 de abril de 2026.

São Paulo, 12 de abril de 2026.

**FALTA
DINHEIRO
PARA OS SERVIÇOS
PÚBLICOS, MAS
SOBRA PRA FARRA
DAS EMENDAS
PARLAMENTARES**



VEM COM A GENTE!

ASSOCIE-SE AO DAP

www.petista.org.br/associe-se/



**Ou aponte a
câmera do
celular para o
Qr Code ao lado**

/DapBrasil

/@DialogoeAcaoPetista

LUTAR E RESISTIR CONTRA O IMPERIALISMO POR UM FUTURO!



Reunidos em São Paulo, nos dias 11 e 12 de abril de 2026, respondendo ao convite do Diálogo e Ação Petista – DAP, nós jovens, que viemos de 11 estados do país, nos dirigimos à juventude em geral e aos petistas em particular para apresentar o resultado do nosso debate.

A juventude tem uma importante tarefa: lutar por um futuro! Para isso, precisa resistir e combater a barbárie. Enquanto mísseis caem do céu e Trump ameaça destruir civilizações inteiras, os jovens pelo mundo resistem aos ataques aos seus direitos, às guerras, ao genocídio e à pilhagem dos recursos que devasta o meio ambiente e produz crises climáticas. Em um momento em que os principais governos do mundo aumentam seus orçamentos militares, retirando dinheiro da saúde, educação e cultura para comprar armas, milhares vão às ruas. Trump ameaça a América Latina, impôs um bloqueio energético a Cuba, que já enfrenta embargo econômico há 66 anos, e atacou a Venezuela sequestrando o presidente Nicolás Maduro e a deputada Cilia Flores, se apropriando do petróleo venezuelano. **Liberdade já para Maduro e Cilia! Pela suspensão das relações com Israel! Seja contra o genocídio palestino, contra a guerra no Irã e os ataques ao Líbano ou contra as políticas migratórias de Trump**, foi com o espírito de combate que nos reunimos para debater e organizar a resistência ao imperialismo.

Se nos EUA a juventude foi às ruas para gritar “SEM REIS”, no Brasil fomos às ruas para dizer “**CONGRESSO INIMIGO DO POVO**”. Seja lá ou aqui, as instituições políticas servem aos interesses das elites. No Brasil, enquanto as

universidades sofrem com orçamento insuficiente e os estudantes com a falta de bolsas e verbas para políticas de permanência e assistência, sobram recursos no bolso de senadores e deputados que, com suas emendas parlamentares, distribuem verbas da forma como querem, sem prestar contas do dinheiro ao povo. O aumento das escolas militarizadas é um dos exemplos da destruição da educação. Hoje, policiais estão nas ruas e nas salas de aula. Nos dois lugares, agridem e oprimem sempre impunemente. Eles matam os jovens nas periferias porque sabem que não responderão por seus crimes. O que vemos é o Judiciário aliado tanto desses agressores, como dos patrões, ajudando com que ataques aos direitos trabalhistas sejam feitos. **Tem que acabar a polícia militarizada, entulho da ditadura.** A investigação das suas chacinas tem que ser federalizada.

Se no mundo todo a juventude se levanta, no Brasil não será diferente. **Em 2026 teremos uma difícil eleição presidencial**, onde o governo Trump quer eleger o seu representante: Flávio Bolsonaro. Flávio, assim como toda a sua família, não defende o Brasil, ao contrário, defende apenas os seus interesses e dos ricos. Foi assim que, nos EUA, já

prometeu nossas terras raras. Não aceitaremos que entreguem nossas riquezas, como não aceitaremos que esse sistema político podre decida o nosso futuro. Por isso, **defendemos a necessidade de uma profunda reforma do sistema político nacional, para abrir uma perspectiva para uma verdadeira constituinte soberana**, capaz de reformar as instituições.

Iremos à batalha para elegermos Lula. Queremos Lula presidente, mas desde já, estaremos na luta para acabar com a escala 6x1, que impede os jovens de ter descanso, de estudar e de viver. Combater o feminicídio crescente, com investimentos em mais delegacias das mulheres e Casas da Mulher Brasileira – política pública de acolhimento à mulher e criança em situação de violência –, tarifa zero, escolas públicas com investimento, merenda de qualidade e grêmios livres, o fim da violência da polícia militarizada e racista, acesso à cultura e lazer, mais verbas para as universidades e trabalho digno. Nos somamos também à luta contra a LGBTfobia e na defesa do acesso a políticas públicas para a população LGBTQIA+, que segue enfrentando violência, exclusão e negação de direitos básicos. Sabemos que todo esse investimento será possível com medidas

urgentes e necessárias, como taxar impostos sobre grandes fortunas, já que hoje no Brasil, enquanto a juventude vê desinvestimento em saúde, educação e lazer, os super-ricos vivem sem pagar impostos. É preciso mudar esse jogo!

Por isso, convidamos você, jovem, estudante, trabalhador, a se juntar a essa luta conosco nos grupos de base do Diálogo e Ação Petista,

para seguir organizando a resistência e as ações necessárias, para construirmos nosso futuro!

São Paulo, 12 de abril de 2026.

**FALTA
DINHEIRO
PARA OS SERVIÇOS
PÚBLICOS, MAS
SOBRA PRA FARRA
DAS EMENDAS
PARLAMENTARES**



VEM COM A GENTE!

ASSOCIE-SE AO DAP

www.petista.org.br/associe-se/



**Ou aponte a
câmera do
celular para o
Qr Code ao lado**

/DapBrasil

/@DialogoeAcaoPetista